Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MODELO PRIMARY NURSING: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MÔNICA SÁ BASTOS FORRESTER PEIXOTO
Marilda Andrade
Adicea de Souza Ferreira

Autores: Wanderson Alves Ribeiro
Pedro Paulo Correa Santana
Natalia dos Santos Freitas Maues

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:O modelo Primary Nursing tem a essência de substituir a prática de enfermagem prestada por meio de habilidades baseadas em tarefas,pela prática fundamentada em conhecimentos,com o objetivo de assegurar uma assistência mais qualificada e humana aos pacientes.Seu conteúdo prioriza a prestação de cuidados integrais e sequenciais aos pacientes,com a continuidade dos cuidados desde a sua admissão até a alta realizados pelo mesmo profissional enfermeiro,o Primary Nurse(Enfermeiro do Paciente).Objetivos:Analisar publicações sobre o processo de trabalho no modelo Primary Nursing.Método:estudo descritivo, exploratório, baseada num levantamento bibliográfico que possibilitaram uma análise de dados do processo de trabalho da enfermagem nesta dimensão.O levantamento bibliográfico foram publicações de 1º de setembro de 2005 a 31 de março de 2017,com a busca de artigos no LILACS e BDENF.Foram realizadas consultas nos Descritores em Ciências da Saúde(DeCS):Primary Nursing,Enfermagem,e prática clínica.Foram efetuadas leitura fundamentada na proposta da pesquisa de 161 publicações e selecionadas 28 publicações pelos critérios de inclusão de analisar textos completos sobre o processo de trabalho no modelo primary nursing.A amostra final foi constituída por 10 artigos originais.Resultados:as estratégias utilizadas por esse sistema estão apoiadas na melhoria da qualidade e segurança da assistência,contribuindo para uma percepção positiva dos pacientes e formação do reconhecimento a instituição e ao profissional.O enfermeiro deve executar com excelência a assistência de enfermagem, para a tomada de decisões com segurança e autonomia dos pacientes simples aos mais complexos.As desvantagens estão relacionadas a necessidade da implementação,pois necessitará de vontade para utilizar o sistema no âmbito hospitalar,e este planejamento não obedece a regras definitivas.O planejamento da instituição será na lógica que cada cliente está associado com um enfermeiro primário que possui responsabilidade pelos cuidados totais, vinte e quatro horas por dia, durante todo o tempo de internação.Conclusão:recomenda-se investimentos na divulgação deste modelo nos setores da saúde,com os resultados positivos dessa prática pelos enfermeiros que atuam nesta realidade resolvendo problemas de saúde dos pacientes,contribuindo para a educação, promovendo bem-estar,e diminuindo custos.Além do favorecimento de um ambiente de trabalho afinado,pela integração entre as equipes dos diversos turnos.